

POR QUE NOS RETIRAMOS DA CONFERÊNCIA E DEFENDEMOS UM NOVO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO RECIFE

Após todo o desrespeito à participação popular, que ocorreu em diversos momentos de um processo da revisão de Plano Diretor atropelado e manipulado pela Prefeitura do Recife, chegamos ao momento máximo de uma farsa que envolveu a todos nós, participantes desta conferência. As tentativas de mediar a construção de um jogo mais justo entre os interesses em disputa, as críticas ao processo e aos produtos gerados na revisão do Plano Diretor, vindas de todas as partes, foram completamente ignoradas pelo prefeito Geraldo Júlio.

Na contramão da história de lutas e conquistas do povo do Recife, o processo de revisão do Plano Diretor foi instrumentalizado por interesses de uma minoria, excluindo as pessoas que vivem e sofrem diariamente as consequências de uma cidade com tanta desigualdade. Técnicos submetidos a uma **gestão autoritária**, lideranças comunitárias aprisionadas por cargos públicos e promessas vazias de melhorias para suas áreas historicamente esquecidas, omissão de entidades que deveriam zelar pela ética profissional e o cumprimento das leis e a conivência do Banco Mundial, que financia a revisão deste plano, tudo sob a consultoria de uma empresa cujos donos tem interesses e negócios imobiliários na cidade.

Nesse contexto, surge o caderno de propostas que se pretende aprovar nesta conferência. Um documento **elaborado de forma irresponsável**, por não estar embasado em estudos técnicos que foram contratados, pagos e não foram realizados. A prefeitura ignorou as contribuições apresentadas pela sociedade e definiu unilateralmente o que seria agregado ou não ao caderno. A presente proposta de Plano Diretor aprofunda a crise urbana em que vivemos, induzindo o adensamento de áreas sem saneamento ambiental, autorizando que a verticalização descaracterize e sature bairros da nossa cidade e o mais grave, acabando com a essência das Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS, ao definir parâmetros urbanísticos e socioeconômicos que acarretarão na expulsão de sua população.

Em sendo aprovada tal proposta, que respostas virão do prefeito Geraldo Júlio, para as mais de 5 mil famílias que vivem no auxílio moradia? E as outras quase 70 mil famílias que também demandam por uma moradia nessa cidade? Que argumentos serão utilizados para justificar as perdas em nossos patrimônios históricos, culturais e ambientais às futuras gerações? O que restará depois dessa farsa? Uma cidade ainda mais aberta ao capital imobiliário? Uma cidade onde tudo poderá ser negociado? Uma cidade mais injusta e completamente insustentável, com certeza!

Entidades e movimentos que defendem uma cidade para todas as pessoas **não pactuaram com essa farsa**. Participamos de todo o processo, mesmo em condições adversas, e continuaremos lutando por uma cidade melhor e justa sempre. Contudo, a cidade desenhada no caderno de propostas pelo Governo de Geraldo Júlio e aliados, que será aprovado nesta conferência, não nos cabe. O balcão de negócios que será ampliado após a aprovação desse Plano Diretor, não terá nossa chancela! Seremos denúncia e resistência à venda de nossa cidade e às injustiças territoriais! **!**

Entidades que assinam o manifesto:

- 1 Actionaid Brasil
- 2 Ação Comunitária Caranguejo Uçá
- 3 Associação Metropolitana de Ciclistas do Grande Recife - AMECICLO
- 4 Associação Por Amor às Graças
- 5 Bigu Comunicativismo
- 6 Cefeminista
- 7 Central dos Movimentos Populares - CMP
- 8 Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social - CENDHEC
- 9 Centro Popular de Direitos Humanos- CPDH
- 10 Coletivo A Cidade Somos Nós
- 11 Coletivo Massapê
- 12 Cooperativa Arquitetura, Urbanismo e Sociedade - CAUS
- 13 Confederação Nacional das Associações de Moradores - CONAM
- 14 Coque (R)Existe
- 15 Direitos Urbanos
- 16 Em Cena Arte e Cidadania
Equipe Técnica de Assessoria, Pesquisa e Ação Social - ETAPAS
- 17 Espaço Mulher
Federação das Entidades Comunitárias do Ibura Jordão - FIJ
- 19 Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE
- 20 Fórum de Mulheres de Pernambuco
- 21 Grupo Poupança Comunitária Ilha de Deus
- 22 Habitat para a Humanidade Brasil
Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico - IBDU
- 24 Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB PE
Movimento de Luta nas Vilas, Bairros e Favelas - MLB
- 25 Movimento de Luta Popular e Comunitária - MLPC
- 26 Movimento de Luta e Resistência pelo Teto - MLRT
- 28 Movimento de Mulheres Sem Teto de Pernambuco- MMST PE
- 29 Movimento dos Trabalhadores Sem Teto - MTST Brasil
- 30 Movimento Nacional de Luta por Moradia - MNLM
- 31 Núcleo de Assessoria Jurídica Popular - NAJUP
- 32 Observatório das Metrôpoles
- 33 Observatório de Saneamento Ambiental
- 34 Organização e Luta dos Movimentos Populares - OLMP
- 35 Ponto de Cultura Espaço Livre do Coque
- 36 Rede de Mulheres Negras
- 37 Rede Interação
- 38 Resiste Santo Amaro
- 39 Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Comércio Informal do Recife - SINTRACI